SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE BATATA NO ESTÁDIO DE PLÂNTULAS À MURCHA BACTERIANA. LIMA, M.F.^{U.2}, LOPES, C.A.² & MELO, P.E. (EMBRAPA/CNPH, C. Postal 218, 70359-970 Brasília - DF).

137

Cinco populações obtidas por polinização aberta dos clones 385312-2=Pop.I; 388285-14=Pop.II. 385317-1=Pop.III, 388083-9=Pop.IV e 388307-4=Pop.V, foram utilizadas para selecionar genótipos de batata à murcha bacteriana (MB), no estádio de plântulas. O material, proveniente do CIP, foi resistente à MB em campo no CNPH. Plântulas, oriundas de sementes botânicas, com um par de folhas verdadeiras (30 dias), foram inoculadas imergindo-se bandeias com as plântulas, em suspensão bacteriana de P. solanacearum (Ps)(108 ufc/ml) por 10 min. A avaliação da doença foi feita por 2,5 meses contando-se o número de plântulas murchas. Das 505 plântulas inoculadas, 11 foram resistentes à MB, sendo clonadas em casa-de-vegetação e os tubérculos selecionados após multiplicação em campo. Para determinação do ganho de seleção com o método, um lote de plantas sobreviventes à bactéria e outro de plantas não inoculadas, foram comparados em campo, pelo plantio dos tubérculos em área infestada com Ps, raça I, biovar I, tendo como controles as cvs. Achat (resistente), Mantiqueira e Baronesa (suscetíveis). O delineamento foi blocos ao acaso com 5 repetições de 6 plantas/parcela. A avaliação foi feita 30, 37, 44, 51 e 62 dias após o plantio dos tubérculos. Em campo, os clones foram agrupados em 5 categorias: resistente=4; medianamente resistente=5; medianamente suscetivel=1; suscetivel=4; altamente suscetível=1, sendo 72,5% dos clones selecionados em casa-de-vegetação. com níveis significativos de resistência. Para as Pop I e III houve ganho de seleção com o método. Apesar dos escapes (Pop.IV e.V), os resultados indicam que o método é eficiente na seleção de genótipos de batata resistentes à MB, na fase de plântulas.

¹ Endereço atual: EMBRAPA/CPATSA, C. Postal 23, 56300-000 Petrolina - PE.
² Bolsistas do CNPa.